

Mobilidade urbana e possibilidades para prática da carona solidária: um estudo no IFRS Campus Canoas

Alessandra Bindani Furtado¹, Lisiane Celia Palma^{1*}, Simone Maffini Cerezer^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Canoas. Canoas, RS, Brasil.

Dentre os diversos problemas gerados nas grandes cidades e no seu entorno, devido ao crescimento da população mundial e sua concentração nos grandes centros urbanos, destaca-se o de mobilidade urbana. Este é um problema que atinge a comunidade dos diversos *Campus* do IFRS, principalmente aqueles situados na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), dos quais destaca-se o *Campus* Canoas. Este está localizado em um dos 34 municípios que compõem a RMPA, cuja concentração excede 4 milhões de habitantes. A dificuldade de deslocamento até o *Campus* é agravado pelo fato deste localizar-se em uma região periférica da cidade, onde o acesso por meio do transporte público é limitado, sendo feito por uma única empresa de transporte que disponibiliza apenas uma linha de ônibus que vai até o local, em horários limitados. Assim, esta pesquisa tem como objetivo compreender como alunos e servidores se deslocam até o *Campus* Canoas, os meios mais utilizados para realizar tal deslocamento e as dificuldades encontradas, bem como o impacto disso na qualidade de vida destas pessoas. Adicionalmente, visa verificar o interesse da comunidade do campus na prática da carona solidária, que é o uso compartilhado de um automóvel particular por duas ou mais pessoas. A coleta de dados foi feita através da aplicação de um questionário junto aos estudantes e servidores do IFRS *Campus* Canoas. Os resultados parciais do estudo mostram que o meio de transporte mais utilizado para deslocamento dos servidores e estudantes até o *Campus* é o automóvel, seguido do ônibus. Os principais motivos apontados pelos respondentes que os fazem optar pelo uso do automóvel foram: dificuldade de acesso ao local de destino e economia de tempo. No caso daqueles que utilizam ônibus, foram apontados como principais motivos: o fato de não possuírem veículo próprio e o baixo custo. Foi identificado também que o fato de ficar preso no trânsito causa impacto na produtividade da maioria dos respondentes. Quanto à carona solidária, a grande maioria dos respondentes mostraram interesse em utilizá-la no *Campus*, de diferentes modos, tanto como ofertante quanto como demandante da carona. Os resultados deste estudo poderão colaborar para que se trabalhe, junto ao poder público municipal, para melhorar a mobilidade na região. Além disso, contribuirá com informações sobre o público interessado no *Campus* em participar da carona solidária, que poderá ser promovida como uma alternativa de mobilidade urbana sustentável, possibilitando uma melhoria na qualidade de vida dos cidadãos da região.

Palavras-chave: Transporte. Mobilidade. Sustentabilidade.

Trabalho executado com recursos do Edital PROPPI Nº 014/2015 – FOMENTO INTERNO 2016/2017, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT) na modalidade de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior (BICTES) da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.